

## O REINO DE PORTUGAL EM 1385



### PROGRAMA “ARTES BÉLICAS” 2017

A cada segundo domingo do mês, acompanhe três séculos de evolução das artes de combate corpo a corpo e do tiro à distância através de uma série de três episódios marcantes da história de Portugal e das suas relações com os restantes reinos da Península Ibérica, especificamente três grandes batalhas:

- Século XIII – Batalha de Navas de Tolosa (1212) (Janeiro, Abril, Julho e Outubro)
- Século XIV – Batalha de Aljubarrota (1385) (Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro)
- Século XV – Batalha de Toro (1476) (Março, Junho, Setembro e Dezembro)

### NESTA EDIÇÃO

Nesta atividade descubra os combatentes, as armas e as táticas utilizadas no campo de batalha. Venha conhecer na primeira pessoa como se movimentaram os corpos dos exércitos nesta batalha, sob orientação dos membros do Ofício Bélico!

### SOBRE O OFÍCIO BÉLICO

O Ofício Bélico é uma secção da Associação Portuguesa de Recriação Histórica (APRH), constituída por entusiastas da recriação histórica com particular interesse na engenharia de cerco.

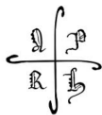
Visite-nos em [www.aprhistorica.pt](http://www.aprhistorica.pt) e no Facebook.

Imagem de capa: pormenor de iluminura da Batalha de Aljubarrota em *Chronique d'Angleterre* (British Library)

Ofício Bélico



[www.oficio-belico.com](http://www.oficio-belico.com)



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
REcriação HISTÓRICA



EGEAC

Castelo de S. Jorge, 1100-129 Lisboa, Portugal  
T +351 21 880 06 20 | F +351 21 887 56 95  
E-mail: [info@castelodesaojorge.pt](mailto:info@castelodesaojorge.pt)  
[www.castelodesaojorge.pt](http://www.castelodesaojorge.pt)



# DOMINGOS EM FAMÍLIA ARTES BÉLICAS



## BATALHA DE ALJUBARROTA (1385)

O apoio inglês evita a união com Castela

## Crise de 1383-1385

Com a morte do Rei D. Fernando, o legítimo e legal herdeiro do trono português era o Rei D. João de Castela mercê do casamento com a filha de D. Fernando D. Beatriz.

A hipótese de, pacificamente, submeter Portugal a Castela gorou-se, culminando em guerra civil, com a chamada Crise de 1383-1385. A grande nobreza dividiu o seu apoio mas a resistência centrou-se em D. João Mestre de Aviz, que contava com apoios entre a pequena nobreza, a burguesia e Inglaterra.

Mas os apoiantes de D. Beatriz podem contar com o apoio das forças do Rei de Castela e em 1385 uma enorme hoste cruza a fronteira e ruma mais uma vez a Lisboa. Há que evitar um novo cerco à cidade de Lisboa como o do ano anterior, que seria debilitante para as aspirações do recém coroado Rei D. João I.

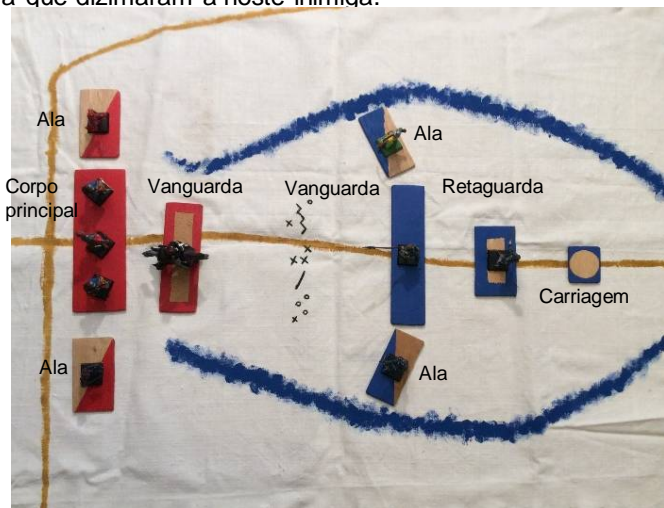
O plano de D. Nuno Álvares Pereira ("O Condestável") é parar a hoste inimiga (castelhana, portuguesa e francesa) numa batalha decisiva. Há uma grande disparidade de forças, mas as táticas ensaiadas anteriormente na Batalha de Atoleiros (1384) dão alguma confiança.

## A Batalha de Aljubarrota

O exército do Rei D. João I de Portugal com cerca de dez mil homens, enfrenta as forças combinadas do Rei D. Juan de Castela, com cerca de vinte mil homens.

O desfecho era menos que certo mas a disposição táctica com os atiradores nas alas reforçada com muita coragem e sangue português acaba por carregar o dia.

O esquema defensivo anulou a vantagem da cavalaria pesada (obrigou o combate tem de ser travado a pé) e favoreceu o fogo cruzado dos 400 besteiros na Ala dos Namorados e dos 200 arqueiros ingleses e 100 besteiros portuguesas na Ala da Madressilva que dizimaram a hoste inimiga.



A batalha: disposição dos corpos dos exércitos antes do combate

## Besteiro séc. XIV



Para saber mais descarregue a app gratuita:



## Cavaleiro séc. XIV



## Lança

Unidade táctica de 4 a 9 combatentes lideradas por um Cavaleiro (nobre) com reforço de homens-de-armas e/ou atiradores

